

¿Cómo debería ser la educación del siglo XXI?

Encuentro Internacional de *educación* 2012 - 2013

#EncuentroFT

Como deve ser a educação do século XXI?

Encontro Internacional de *educação* 2012 - 2013

#EncontroFT

## TRANSCRIPCIÓN CHAT GILBERTO DIMENSTEIN

### “COMPETENCIAS CIUDADANAS”

gilberto dimenstein: é um prazer estar aqui compartilhando minha experiência com educação para a cidadania

Liliana Moreno Fundación Telefónica: MUCHAS GRACIAS GILBERTO! BIENVENIDO

gilberto dimenstein: obrigado

Equipe - Brasil: Obrigado por aceitar nosso convite, gilberto.

Talita Moretto: o prazer é nosso

CybeleMeyer - Brasil: O prazer é nosso em contar com a partilha de suas experiências

Beth - Brasil: boa tarde a todos!!

gilberto dimenstein: admiro muito o trabalho de vs do uso da comunicação para a educação

NILTON -BRASIL 2: bem vindo Gilberto

Equipe - Brasil: Para começar, gilberto, você poderia nos dizer sobre como vem usando a internet como uma forte ferramenta de disseminação da cidadania.

Patrícia Gallo: olá Gilberto

Ana Silvia: Ola Gilberto, você esteve no Colégio Madre Alix em São Paulo e naquela ocasião disse que o professor é um otimista ao contrário do jornalista que busca o problema, vc considera o professor um otismista neste momento atual?

cida pacheco: Olá! Não tem som...

gilberto dimenstein: neste momento, desenvolvi um projeto chamado Catraca Livre ([www.catracalivre.com.br](http://www.catracalivre.com.br)) que mostra como se possa usar melhor os recursos de uma cidade, transformada num comunidade de aprendizagem. É o projeto que desenvolvo em SP, em parceria com Harvard.

Equipe - Brasil: Ola, Cida. Esta atividade é somente escrita ;)

gilberto dimenstein: O professor pode não ser um otimista, mas tem de ser

cida pacheco: Ok.Muito grata.

¿Cómo debería ser la educación del siglo XXI?

Encuentro Internacional de *educación* 2012 - 2013

#EncuentroFT

Como deve ser a educação do século XXI?

Encontro Internacional de *educação* 2012 - 2013

#EncontroFT

Talita Moretto: O Open City continua?

gilberto dimenstein: sem otimismo não há bom educador, que tem de acreditar na palavra

gilberto dimenstein: sem otimismo não há bom educador, que tem de acreditar na palavra

gilberto dimenstein: O Open City é a reoplicação mundial do Catraca Livre, desenvolvido no Media Lab, do MIT. Ficou com o nome de Free City

Cecilia-Perù: el link esta mal escroto, quitar la coma al final

gilberto dimenstein: A ideia é que o Catraca Livre, que nasceu em SP, vá para outros lugares. Neste semestre, haverá uma versão para o Rio

CybeleMeyer - Brasil: Você acha que o professor deve ter um pouco de otimismo e muito de realismo para ter uma visão concreta de como vai a aprendizagem em sua sala de aula?

lilia bustamante: hola buenas tardes

NILTON -BRASIL 2: alguma chance de trazer aqui p Bahia

Equipe - Brasil: Você tocou em um ponto importante: cidade transformada em uma comunidade de aprendizagem. nesse ponto, como podemos pensar o papel das escolas?

gilberto dimenstein: O papel do professor é ser um gerenciador de curiosidades. Daí que ele tem de acreditar no potencial do ser humano em se descobrir e mudar o mundo

gilberto dimenstein: por isso, acredito que a comunicação tem um papel fundamental. É assim que meu jornalismo foi moldado

Talita Moretto: Você acredita na transformação através do acesso à comunicação dentro da escola?

gilberto dimenstein: Nilton, a Bahia faz parte de nossos planos em 2013

cida pacheco: Como acredita que conseguiremos esta "adequação" para o professor atual?

gilberto dimenstein: Já começamos um debate sobre qual seria o molde do catraca em Salvador

gilberto dimenstein: No Rio, a experiência já etará em fase beta em outubro

gilberto dimenstein: A escola tem de ser o nó principal dessa comunidade de aprendizagem, quase um hub. É onde tudo se encontra e se espalha e, depois, se encontra de novo

¿Cómo debería ser la educación del siglo XXI?

Encuentro Internacional de *educación* 2012 - 2013  
#EncuentroFT

Como deve ser a educação do século XXI?

Encontro Internacional de *educação* 2012 - 2013  
#EncontroFT

Equipe - Brasil: ressalto a pergunta feita pela Talita, o que você nos diz, Gilberto? quanto à transformação através do acesso à comunicação dentro da escola?

Gilberto Dimenstein: O professor atual ainda está preso ao modelo exclusivo de sala de aula, onde se processam matérias fragmentadas. Isso está falido. Acho que o futuro está em eixos multi e interdisciplinares

Equipe - Brasil: A la gente de habla española va todo bien. alguna dificultad?

Ivanilson Costa: Olá, Gilberto! Sempre leio seus artigos no Aprendiz. Gostaria de saber como desenvolver a cidadania 2.0 para o século XXI, levando em consideração que em muitas escolas, sequer, há computadores?

EducaRed Colombia: No, gracias a google que existe el traductor rsrsrs

Talita Moretto: Conhece os Programas Jornal e Educação, desenvolvidos por alguns jornais no Brasil e no mundo, mais concentrados na Europa?

Gilberto Dimenstein: Naturalmente, não se vai separar mais a educação da comunicação, tamanha é a força das tecnologias da informação. A comunicação vai molar, como sempre moldou, o papel do professor e da escola. Vivemos no período em que todos são, em algum nível, cidadãos comunicantes

Ana Silvia: Penso que sim, o modelo atual não atende a demanda, a mudança é sempre muito lenta em educação, mesmo quando não gera custo

Gilberto Dimenstein: sem dificuldade com o espanhol

Cybele Meyer - Brasil: Você acredita no uso do celular como um recurso de aprendizagem? Concorda com a proibição do uso destes aparelhos em sala de aula?

Gilberto Dimenstein: Claro que é difícil a escola não ter computador. Mas é apenas uma questão de tempo. Mas o fundamental não é o computador, mas como o professor ajuda a gerenciar a informação, transformando-a em conhecimento. Não adianta bom computador com professor ruim

Equipe - Brasil: pensando nesses eixos multi e interdisciplinares que papel podemos atribuir às redes sociais, por exemplo?

Gilberto Dimenstein: Acho bobagem proibir o celular, o que se tem de fazer é usá-lo de forma adequada.

Talita Moretto: não é o computador que transforma, é quem na sua frente

Patrícia Gallo: O que o você acha da Educação a Distância?

¿Cómo debería ser la educación del siglo XXI?

Encuentro Internacional de *educación* 2012 - 2013

#EncuentroFT

Como deve ser a educação do século XXI?

Encontro Internacional de *educação* 2012 - 2013

#EncontroFT

gilberto dimenstein: As redes sociais são, na minha visão, a plataforma ideal de multidisciplinaridade. É um força que leva a isso. Ali não existem compartimentos

Janaina Costa: acredito que a questão não é ter computadores na escola, como disse Gilberto é uma questão de tempo, temos que ter uma visão mais ampla, começar a capacitação destes professores, e não ficar esperando a chegada para fazer a ambientação, é um processo complexo, nos deparamos com diversos problemas, mas a resistência é o maior deles

gilberto dimenstein: Educação 'a distância é uma ótima ferramenta, especialmente para os mais pobres. Tem se mostrado muito eficaz com gente focada, que sabe o que quer. Mas acredito que deva vir com algum tipo de presencialidade

Talita Moretto: Vou refazer a pergunta que deve ter se perdido por aqui: Conhece os Programas Jornal e Educação, desenvolvidos por alguns jornais no Brasil e no mundo, mais concretizados na Europa?

CybeleMeyer - Brasil: Janaina, penso que a resistência é uma defesa ao desconhecido. A partir do momento que entram em contato com o uso da tecnologia esta resistência cai.

Janaina Costa: a 10 anos atrás falavamos dos novos paradigmas, com o uso dos computadores e a substituição do professor, isto não aconteceu, mas hoje ja precisamos começar a ter uma outra visao, a tecnologia a favor da educação

gilberto dimenstein: No futuro, não sabemos mais o que é a educação presencial ou 'a distância

Equipe - Brasil: concordo, gilberto. acho que um modo de aplicar as redes sociais no contexto escolar é usar o próprio compartilhamento de material feitos pelos alunos como CONTEÚDO.

gilberto dimenstein: Talita, gosto muito dos jornais em sala de aula. O problema é que são eventos limitados, o jornal deveria fazer parte de todas as matérias, gerando conteúdos para os alunos, que passariam a ser comunicadores/educadores

katchazinha@hotmail.com: Cybele concordo com vc

Equipe - Brasil: Magaly, ingelizmente no tendremos traducción al español para esta actividad. alguna duda más crucial preguntanos. intentaré ayudarla ;)

gilberto dimenstein: Tecnologia nunca vai substituir o bom professor, apenas os medíocres

Ana Paula: Para a mudança efetiva da educação utilizando as tecnologias, na minha opinião, precisamos mudar o currículo primeiro. O que você acha?

¿Cómo debería ser la educación del siglo XXI?

Encuentro Internacional de *educación* 2012 - 2013

#EncuentroFT

Como deve ser a educação do século XXI?

Encontro Internacional de *educação* 2012 - 2013

#EncontroFT

katchazinha@hotmail.com: aqui os professores tinham bastante resistência, após várias conversas consegui a princípio 50% dos professores da escola que trabalho a utilizar os recursos tecnológico existe na escola que ã são poucos

Talita Moretto: Então, é esta a proposta da maioria dos programas, depende de como os professores serão orientados e formados para o uso. Eu tenho casos que acontece sim, todas as disciplinas, todos os professores, utilizam

gilberto dimenstein: O currículo é baseado num esquema parecido com a da fábrica. Acho que ajuda pouco o desenvolvimento de mentalidades voltadas ao século 21

Talita - Brasil: Gilberto, alguns teóricos afirmam que a modalidade de ensino do futuro é a modalidade de ensino híbrida, na qual se mesclam aulas presenciais com EaD. O que você acha sobre isso?

gilberto dimenstein: O problema não é a resistência 'a tecnologia. Mas a recursos em que eles não são os protagonistas exclusivos

Mary Grace - Brasil (acessando da Argentina): Mas eu penso que ainda na escola pública, temos até uma certa liberdade com o currículo que muitas vezes não aproveitamos...

Talita Moretto: e a partir do jornal consigo estimular o uso de outras ferramentas

Prof. JC: Como seria um currículo voltado ao século XXI na sua opinião, Dimenstein?

katchazinha@hotmail.com: é preciso incorporar a tecnologia a esse processo

gilberto dimenstein: Talita, concordo exatamente com isso, será uma coisa só

Ivanilson Costa: Acredito que a formação continuada seja fundamental no processo de inserção das TICs na escola. Não adianta equipamentos modernos, se os profissionais não sabem aproveitar seus fins.

Ana Silvia: Há uma propostas dos parâmetros curriculare no Brasil, onde os eixos não estariam tão fragmentaos, você acha viável esta inserção na escola pública ou vamos distanciar os alunos do público e do privado?

gilberto dimenstein: O professor tem de ter liberdade de trabalhar o currículo. O problema, porém, é que muita gente nem sabe seguir o currículo e fica sem base nenhuma

CybeleMeyer - Brasil: Acredito que o uso dos diferentes recursos digitais acabará por mudar a filosofia de uso do currídulo. Penso que o currículo é apenas um norteador, mas a escola o usa como um passo a passo.

¿Cómo debería ser la educación del siglo XXI?

Encuentro Internacional de *educación* 2012 - 2013

#EncuentroFT

Como deve ser a educação do século XXI?

Encontro Internacional de *educação* 2012 - 2013

#EncontroFT

gilberto dimenstein: Uma das razões do distanciamento do ensino médio na América Latina é que o currículo não faz sentido, não está ligado ao cotidiano

rita rabelo 2: Exatamente, Gilberto.

Prof. JC: Reenvio a pergunta: como seria um currículo "com sentido" na sua opinião?

gilberto dimenstein: Ivanilson, vc está certo. O problema é que falta tutores e, muitas vezes, se usa o computador como se fosse apenas uma lousa

Equipe - Brasil: gilberto, e o projeto Portal Aprendiz? como se dá o apoio desse projeto aos educadores?

Ivanilson Costa: Sim, infelizmente tenho presenciado isso, Gilberto.

gilberto dimenstein: Currículo com sentido é aquele que traduz o cotidiano em seus vários aspectos. Aprendem-se conceitos da física, química ou biologia a partir da realidade do estudante e de seu meio

Equipe - Brasil: <http://portal.aprendiz.uol.com.br/>

katchazinha@hotmail.com: Acredito que não Gilberto, os computadores são extensões da sala de aula

gilberto dimenstein: O Aprendiz desenvolve o modelo de bairro-escola, hoje disseminado em todo o país, no qual os educadores são treinando a usar o bairro e a cidade com extensão da sala de aula

katchazinha@hotmail.com: extensão da sala de aula sim, porém ã uma çlousa

katchazinha@hotmail.com: lousa\*

Talita Moretto: Você acaba de descrever o propósito do jornal em sala de aula, Gilberto. É isso!

Prof. JC: Gilberto, o currículo atual permite isso. Chama-se contextualização. Não seria o caso então de se investir na capacitação dos professores ao invés de reinventar o currículo? (Não que eu goste dele, he he)

gilberto dimenstein: o catraca livre nasceu em cima desse conceit: uma plataforma que mostra os ativos da cidade

rita rabelo 2: Pois é, Gilberto, mas há tanto tempo que se fala isso, mas não se pratica em nenhuma escola pública nossa...

Talita Moretto: ou melhor, a mídia em sala de aula, prefiro este termo

¿Cómo debería ser la educación del siglo XXI?

Encuentro Internacional de *educación* 2012 - 2013

#EncuentroFT

Como deve ser a educação do século XXI?

Encontro Internacional de *educação* 2012 - 2013

#EncontroFT

Equipe - Brasil: acredito muito nesse aspecto, gilberto. o aluno trás para a sala de aula uma infinidade de conhecimentos culturais e tradicionais que podem fomentar sua própria educação.

gilberto dimenstein: De novo, sei que tudo deve ser passo a passo com formação do professor. Mas a função do ensino não é gerar fazedores de provas, mas de assções de conteúdos revelanets para a autonomia dos individuos

Equipe - Brasil: a rua, sempre vista de forma pejorativa, também é um espaço de aprendizado enorme e, muitas vezes, ignorado pela escola, que se fehca em seus muros.

Talita - Brasil: O problema é que muitos docentes ignoram esse conhecimento trazido pelo aluno, fazendo a atividade de ensino uma atividade vertical, ou seja, na qual só o professor conhece e sabe das coisas.

gilberto dimenstein: Esse é o grande valor das redes sociais: o aluno-comunicantes tem seu espaço para expor suas informações e visões

Talita Moretto: a escola deve considerar a educação primeira do aluno, a trazida de fora dos muros da escola, e mediar o ensino a partir desse conhecimento já existente para o aluno

Ana Silvia: formação continuada dos professores, em todos os sentidos, começando pela graduação que precisa melhorar, você acredita neste modelo?

Talita - Brasil: Gilberto, falando em "fazedores de provas", como você acha que um professor de Ensino Médio, por exemplo, pode preparar bem os seus alunos para as provas tradicionais, como vestibulares e enem, sem deixar o aluno "engessado" ou fazendo decoreba?

Equipe - Brasil: exato. é justamente o espaço desse aluno-comunicador que o professor pode e deve aproveitar para gerar conheciemnto crítico, por exemplo. por que os alunos compartilham um v;ideo e não outro?

CybeleMeyer - Brasil: Pois é Talita e ao ignorar este conhecimento trazido pelo aluno o professor perde a oportunidade de dar significado ao conteúdo promovendo uma aprendizagem de qualidade

gilberto dimenstein: Tivemos esse caso o caso da menina Isadora, de Florianopolis, ques serve como um magnífico exemplo

CybeleMeyer - Brasil: Não existe aprendizagem sem significação

gilberto dimenstein: Imagine se eu estivesse esvrevendo em grego. Teria algum significado. Apenas para quem entende grego

Talita - Brasil: Exatamente, Cybele!

¿Cómo debería ser la educación del siglo XXI?

Encuentro Internacional de *educación* 2012 - 2013

#EncuentroFT

Como deve ser a educação do século XXI?

Encontro Internacional de *educação* 2012 - 2013

#EncontroFT

Prof. JC: Por falar em Isadora, como você analisa esse "fenômeno"?

Janaina Costa: acho que esbarramos um pouco em boa vontade, na america latina temos 2 projetos bem similares o Plan Ceibal (uruguai) e o Uca (brasil), o objetivo é o mesmo, mas encontramos diferencias politicas, que acabam embargando o bom desenvolvimento do projeto

gilberto dimenstein: Isadora é um caso que mostra como se pode usar a comunicação para se ter uma escola melhor. isso deveria estar em todas as escolas, cada qual deveria ter o blogo dos alunos

gilberto dimenstein: Janaina,

CybeleMeyer - Brasil: Trabalho no Projeto UCA desde 2007 e acredito que o grande dificultador é justamente escolher demais quem vai participar e caminhar muito lentamente. Então chega a distribuição dos tablets e abafa o UCA

Anamaria: Adorei a pergunta Talita. Como mãe não desejo uma escola tradicional para o meu filho, mas certamente me preocupo pois ele terá que passar por Enem ou vestibulares para dar continuidade a sua educação

gilberto dimenstein: a verdade é que muita gente se incomoda com a transparência por que desmonta o poder de professores e diretos, que são protegidos por um muro de silêncio

gilberto dimenstein: digo, muro de silêncio

Prof. JC: Muitas escolas, alunos e professores já tinham e têm blogs, e discutem a escola. Porque o de Isadora "deu certo". Você que é da mídia pode nos dar alguma "dica"? Há outros alunos tentando seguir os passos da Isadora, mas ao que parece sem muito sucesso...

Ivanilson Costa: Infelizmente muitos governantes não possuem essa "boa vontade" e acabam por fazer investimentos mal feitos, no que concerne à compra de equipamentos tecnológicos para as escolas. Alguns acham que precisa-se apenas do equipamento para que a tecnologia seja inserida na educação. Lamentável.

gilberto dimenstein: A dica é ensinar para os hovens técnicas de comunicação e jornalismo para que els saibam expressar suas ideias e informações com mais força. Essa é uma tarefa aos educadores

Anamaria: Prof JC: Acho que a mídia se interessou pelo caso Isadora pela reação da diretora que quis abafar, punir...

Talita Moretto: Eu já tenho "pupilos", jovens jornalistas, por aqui... e estão se saindo bem!

¿Cómo debería ser la educación del siglo XXI?

Encuentro Internacional de *educación* 2012 - 2013

#EncuentroFT

Como deve ser a educação do século XXI?

Encontro Internacional de *educação* 2012 - 2013

#EncontroFT

Equipe - Brasil: nesse sentido, gilberto, aproveito para perguntar, Como as ações podem ganhar peso a relevância na internet? Como se juntar a pessoas e formar redes que realmente vão ter influência em um cenário tão amplo?

gilberto dimenstein: Verdade. Mas ela também soube comunicar bem sobre os problemas de sua escola. Isso porque sabe manejar bem o facebook

gilberto dimenstein: Talita, parabéns. deveria ensinar a todos

Prof. JC: Para onde caminha o "Aprendiz"? O que vem de novo por aí?

Equipe - Brasil: o facebook é realmente uma das maiores ferramentas na atualidade para mover massas e opiniões. o caso da isadora foi apenas um deles. atualmente muitos alunos organizam grupos de estudos e grupos para fazer trabalhos via facebook.

gilberto dimenstein: Gostaria que houvesse um portal gigantesco de estudantes falando de suas escolas e de suas vidas nas escolas, cujas informações ajudassem a fazer a opinião do país. Sei que esse é um dos projetos do Educarede

Marli Fiorentin - Brasil: Boa tarde a todos. Infelizmente atrasada. Fugi da sala de aula da educação infantil para ver a conferência e esto ucom problemas de conexão aqui na escola.

Equipe - Brasil: talvez, pensarmos em um Encontro Internacional como este mais específico para os estudantes, não?

Talita Moretto: Oi Marli!

Marli Fiorentin - Brasil: Por enquanto só consigo ver o que está no chat

Marli Fiorentin - Brasil: oi Talita

Equipe - Brasil: Bem vinda, Marli!

gilberto dimenstein: O Facebook é o que melhor se fez, até agora, para o compartilhamento de informações. É fácil de usar, bonito, atraente. E gratuiito. Por isso, deveria fazer parte dos projetos de cada escola

CybeleMeyer - Brasil: Olá Marli, que bom que se juntou a nós

Prof. JC: Oi Marli!

Marli Fiorentin - Brasil: eu criei um grupo para os professores do meu colégio na tentativa de torna-los usuários e perceberem as possibilidades com alunos.

Marli Fiorentin - Brasil: vamos ver como fica

¿Cómo debería ser la educación del siglo XXI?

Encuentro Internacional de *educación* 2012 - 2013

#EncuentroFT

Como deve ser a educação do século XXI?

Encontro Internacional de *educação* 2012 - 2013

#EncontroFT

gilberto dimenstein: Marli, já tem resultados

gilberto dimenstein: já tem resultados?

CybeleMeyer - Brasil: Infelizmente pela gestão desconhecer o que é o Facebook este acaba sendo proibido de ser usado. Alguns criam, mas como privado e ai não acontece a partilha entre todos :(

Marli Fiorentin - Brasil: criei há poucos dias. mas eu tenho resultados ótimos com minhas crianças de 5 anos que tem oblog de sua turma e dão show

gilberto dimenstein: Marli, é um belo case, deveria compartilhar mais

Claudia Madalozzo André: Muito interessante, Marli! Como os pequenos tem reagido?

Marli Fiorentin - Brasil: Acho que se damos voz às crianças desde cedo elas crescem com o espírito de cidadania

Talita Moretto: Quem conhece e tem interesse pode ver este vídeo sobre uma escola que criou alunos monitores dos professores e colgas. Eles ajudam a fazer perfil no FB, blogs etc.: [http://www.youtube.com/watch?v=kVJIQSFU\\_W4&feature=share](http://www.youtube.com/watch?v=kVJIQSFU_W4&feature=share)

Janaina Costa: nós que trabalhamos com tecnologia reconhecemos o potencial da ferramenta, mas são tantos protocolos exigidos pelas escolas do "porque " usar o fb nas aulas, que até desmotiva

gilberto dimenstein: proibir redes sociais é como se proibissem livro

gilberto dimenstein: No futuro, vamos olhar para trás e rir dessas proibições. As pessoas atacam o que não conhecem

Equipe - Brasil: gilberto, a partir de sua convivência com jovens e educadores qual o potencial de realização e de mudança social que eles apresentam?

Equipe - Brasil: especialmente os jovens.

CybeleMeyer - Brasil: Gilberto, com esta afirmação você nos reportou ao tempo em que a igreja proibia os livros. Por ai dá para perceber que a web tem o mesmo significado dos livros daquela época, não acha?

Janaina Costa: muitas escolas ainda tem o laboratorio de informatica como midia institucional, mas o trabalho mesmo com tecnologia ainda fica longe da responsabilidade do professor, acaba sendo feito sempre por um tecnico cheio de boa vontade

¿Cómo debería ser la educación del siglo XXI?

Encuentro Internacional de *educación* 2012 - 2013

#EncuentroFT

Como deve ser a educação do século XXI?

Encontro Internacional de *educação* 2012 - 2013

#EncontroFT

Talita Moretto: na verdade, como não sabem utilizar alguns professores têm medo de perder o controle com os alunos... tudo é questão de aprendizado... eu oriento os professores daqui a pedirem ajuda aos alunos quando querem aprender algo referente ao mundo da tecnologia

gilberto dimenstein: Para mim, mudança social é um eixo multidisciplinar. É um jeito de entender e mudar a realidade de forma interessante e profunda

Marli Fiorentin - Brasil: é por isso que não funciona. se os profes não são usuáriorsa da s redes como vão encontrar possibilidades?

Equipe - Brasil: já para ir nos encaminhando a algumas conclusões como você oberva e entende a cidadania 2.0?

Janaina Costa: a globalização vai nos direcionar para este caminho multidisciplinar

Equipe - Brasil: como a cidadania se constrói ou se preserva nessa era digital?

Marli Fiorentin - Brasil: Oi Cybele, JC , nem deu temp ode cumprimentar

gilberto dimenstein: Web e livros são apenas dois meios de comunicar algo. Aliás, o livro é uma das melhores invenções de tecnologia móvel que se criou. Teve mais, muito mais impato, do que o celular

gilberto dimenstein: Quando se você se sente global, tem de pensar grande - e menos fragmentado. Como pensar a ecologia olhando apenas para seu bairro ou país?

CybeleMeyer - Brasil: Concordo plenamente, Gilberto!

gilberto dimenstein: Na era digital, o cidadão tem mais chance de ser cidadão porque pode ser mais ouvido. E pode ouvir mais. Ele ganhou uma forçca que não tiha. Quando uma garota com Isadora teria a for~ca que teve?

NILTON -BRASIL 2: mas foi o facebook ou a midia?

gilberto dimenstein: Volto a dizer, que quanto mais qualificaermos essa comunicação,com, técnicas profissionais, melhor para todos - exceto para ditadores, medíocres e corruptos que nos comandam

Janaina Costa: Este processo de globalizacao de informacao vai servir realmente para o desenvolvimento da humanidade, temos os recursos tecnológicos para resolver o problema, o que precisamos é aproveitar o capital de recursos, a proposta seria uma nova política de desenvolvimento educacional com administração de recursos e docentes, para aproveitar todo capital educacional disponível na rede de informação

¿Cómo debería ser la educación del siglo XXI?

Encuentro Internacional de *educación* 2012 - 2013  
#EncuentroFT

Como deve ser a educação do século XXI?

Encontro Internacional de *educação* 2012 - 2013  
#EncontroFT

Ana Silvia: Educomunicadores, eixos multidisciplinares e tecnologia a serviço do conhecimento significativo?

gilberto dimenstein: Nilton. O face disparou e a mídia disseinou

Equipe - Brasil: também nesse sentido, o vote na web parece ser uma iniciativa bastante significativa. <http://www.votenaweb.com.br/>

Prof. JC: Eu ainda estou preocupado com os outros garotos que estão tentando a mesma coisa que Isadora e não estão obtendo sucesso. Qual seria a dica para eles?

gilberto dimenstein: Boa dica o votenaweb

Talita Moretto: Saber usar melhor a ferramenta, como o Gilberto disse, ela sabe usar o facebook

gilberto dimenstein: Nem todo mundo pode virar notícia nacional. Mas todos podem querer ser notícia no seu microcosmo

Ivanilson Costa: Gilberto, que opinião tens sobre o "ensinar a ouvir"? Ainda é válido para esse século, tendo em vista que a maioria dos jovens atuais têm, como enfatiza Augusto Cury, a Síndrome do Pensamento Acelerado - SPA?

Talita Moretto: e é importante saber usar... parece que é simples, mas administrar mídias digitais exige foco, planejamento e conhecimento

gilberto dimenstein: Ivanilson. É acelerado para nós. para ele, é o ritmo

gilberto dimenstein: Cada geração tem seu ritmo

gilberto dimenstein: Não acredito em velhos bons tempos. Nem em redenção do futuro

CybeleMeyer - Brasil: Também penso que muito mais importante do que se tornar "celebridade" é agir de forma a modificar o meio em que vive. Muitas pessoas acabam desistindo porque não conseguiram de projetar nacionalmente e interrompem um trabalho que poderia gerar bons resultados.

gilberto dimenstein: caros, vejo que, infelizmente, nosso tempo acabou. Foi um enorme prazer; quero mais, vi aqui gente que já chegou lá

gilberto dimenstein: Vcs já são o futuro

Talita Moretto: obrigada pela disponibilidade

¿Cómo debería ser la educación del siglo XXI?

Encuentro Internacional de *educación* 2012 - 2013

#EncuentroFT

Como deve ser a educação do século XXI?

Encontro Internacional de *educação* 2012 - 2013

#EncontroFT

Equipe - Brasil: pessoal, estamos a poucos minutos de encerrar nosso chat. peço para irem encaminhando comentários a modo de uma conclusão. para estruturarmos um conteúdo bem amarradinho.

NILTON -BRASIL 2: grato

gilberto dimenstein: percebem o valor do professor conectado a uma boa tecnologia

cida pacheco: Grata!!!

Ana Silvia: Foi muito construtivo

Ivanilson Costa: Foi muito bom debater com vocês! Abraços!

Claudia Madalozzo André: Obrigada

Prof. JC: Um abraço, Gilberto. Visite meu blog <http://professordigital.wordpress.com>

gilberto dimenstein: Um abraço a todos vcs. Por favor, gostaria de críticas ao catraca Livre

Ivanilson Costa: Também tenho um: [www.ivanilson.com](http://www.ivanilson.com)

Equipe - Brasil: Em nome da Fundação Telefônica, do Instituto Paramitas e da Prova3 agradecemos a presença de todos. Obrigado, Gilberto.

CybeleMeyer - Brasil: Super obrigada pela simpatia e generosidade. Foi excelente!

gilberto dimenstein: obrigado pelas dicas, vopu ver

Cecilia-Perù: muito obrigado

Marli Fiorentin - Brasil 2: Fico frustrada em ter chegado tarde e ainda com problemas na conexão, mas vou ver tudinho depois e salvar a conversa. <http://blogosfermarli.blogspot.com.br>

Talita Moretto: Também compartilho o meu :): <http://salaaberta.com/>

CybeleMeyer - Brasil: Também compartilho aqui o meu Educa Já! [www.educaja.com.br](http://www.educaja.com.br)

Talita Moretto: acabei de ver seu post Cybele!

rita rabelo 2: O CATRACA LIVRE É 10!!!

Prof. JC: O Gilberto vai ter muitas leituras hoje :)

Marli Fiorentin - Brasil 2: É muito bom encontrar todos por aqui.

¿Cómo debería ser la educación del siglo XXI?

Encuentro Internacional de *educación* 2012 - 2013

#EncuentroFT

Como deve ser a educação do século XXI?

Encontro Internacional de *educação* 2012 - 2013

#EncontroFT

Talita Moretto: é mesmo Marli!

CybeleMeyer - Brasil: Você gostou, Talita? Deixe lá seu comentário

Talita Moretto: Aham! vou deixar sim!

Prof. JC: Pessoas, abraço para todos. Fui!

Cecilia-Perù: Comparto el mio todo sobre medio ambiente desde Perù  
<http://cuidandoelmedioambienteylasalud.blogspot.com/>

Francisco Velasquez: Parabéns ! Foi muito bom !

CybeleMeyer - Brasil: Valeu JC!

Marli Fiorentin - Brasil 2: Acho que como diz Paulo Freire, precisaser curioso.è a curiosidade que nos move e precisamos despertá-lanosaalunons

Mariângela Vicente Fonzar: Mariângela - Boa tarde, acompanhei com muita atenção e agradeço à todos a oportunidade de poder participar. Parabéns!!! Abraços à todos!!!

Cecilia-Perù: No debemos olvidar en la escuela hablar sobre como cuidar nuestro planrta cada dia

Equipe - Brasil: Contiuem acompanhando as atividades do Encontro Internacional de Educação em nosso portal <http://encuentro.educared.org/>

CybeleMeyer - Brasil: Beijos a todos! Até o próximo encontro :)